

VIVÊNCIAS COMUNITÁRIAS

FESTA DA EUCARISTIA



Neste domingo, celebraremos a Festa da Eucaristia com os nossos amigos do 3º ano da Catequese. É dia de muita alegria e de verdadeira festa. Toda a Comunidade se alegra por estes nossos mais pequenos receberem Jesus Eucaristia pela primeira vez. Saudamos todas as crianças bem como seus pais e familiares.

Uma palavra de apreço e gratidão aos catequistas que os acompanharam e os ajudaram a viver este momento.

DIA 01 DE MAIO

A próxima sexta-feira é feriado, Dia do Trabalhador. Na nossa Comunidade teremos Eucaristia às 11h15 na Capela da Casa de Saúde, não havendo a habitual Eucaristia das 19h.

FESTA DO CREDO

No próximo sábado os nossos amigos do 5º ano da nossa Catequese celebrarão a Festa do Credo na Eucaristia das 19h. Que todos participem naquela celebração e que os pais acompanhem os seus filhos nesta festa do seu itinerário catequético.



OBRA DO PADRE AMÉRICO NOS AÇORES

Doe 1% do seu IRS



NIF:

512 011 885

CELEBRAÇÃO DO CRISMA

Para que ninguém possa dizer que não sabia, mais uma vez se faz referência à celebração do Crisma na nossa Comunidade. A Celebração do Sacramento da Confirmação (Crisma) será no dia 06 de Junho, na Eucaristia das 16h30. Esta celebração é destinada **aos jovens que frequentam o 10º Ano da nossa Catequese**, no entanto, e como vai acontecer em outras Paróquias na nossa Zona Pastoral, **acolheremos naquela celebração jovens, maiores de 18 anos, e da nossa Paróquia, que deverão inscrever-se no nosso Cartório desde esta até ao dia 30 de abril.**

Porque já tem havido procura de adultos de outras Paróquias, estamos abertos a acolhê-los desde que sejam **maiores de 18 ou adultos. Para estes casos é obrigatório que tragam uma autorização do Pároco da sua Paróquia de Residência a autorizar a preparação e a celebração do Crisma na nossa Paróquia.** Também estes devem inscrever-se no nosso Cartório até ao dia 30 de abril.

Depois do dia 30 de abril não aceitaremos mais inscrições para esta Celebração do Crisma.

BÊNÇÃO DAS PASTAS

No próximo domingo os finalistas da nossa Universidade irão benzer as suas pastas, numa celebração às 12h, no Adro do Santuário do Senhor Santo Cristo.

Caso o tempo não permita, a celebração será realizada na nossa Igreja, integrada na celebração das 12h.

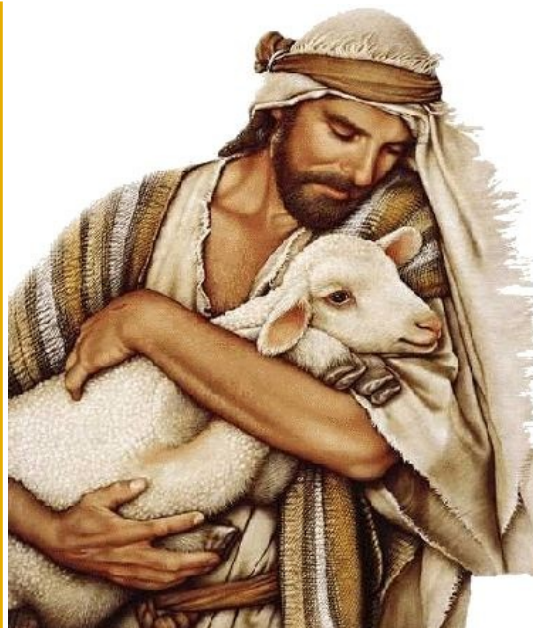
Chama-se a atenção de todos para esta eventualidade.

COMUNIDADE

Folha Dominical da Comunidade Cristã de Nossa Senhora Fátima
Ouvidoria de Ponta Delgada - Diocese de Angra



Ano VIII - nº 290 – 26 de abril 2026
IV DOMINGO DA PÁSCOA - ano A



EU SOU O BOM PASTOR

À imagem do Crucificado, de onde emana o poder e a realiza de Cristo, se junta a de um Jesus Pastor. Ambas aludem a um Deus que, em caso algum, Se poupa ou Se retrai quando em causa está a vida de quem é mais amado: a tua, a minha, a nossa! E tudo porque somos ovelhas de um mesmo e único rebanho que, na diversidade de culturas, línguas, povos e ritos não deixa de ter um mesmo e único Pastor. Foi o próprio Jesus quem Se apresentou como Pastor, mas não um pastor qualquer: Ele é o Bom Pastor e é Bom e é Pastor porque dá a Sua vida por todas e por cada uma das ovelhas do Seu rebanho: não somos destinados ao matadouro nem nascidas para produzir lã; Ele conhece cada uma pelo seu nome porque, com Ele e n'Ele, tudo é pessoal, personalizado e personalizante, cada um é um não deixando de construir um todo; a todas quer reunir no seu redil porque a dispersão e o isolamento traz fraqueza e expõe a maiores perigos; Ele conduz a pastagens verdejantes e alimenta o rebanho das fontes e nas fontes da água viva.

O ser "Bom" deste Pastor acontece em função de um rebanho, de um rebanho onde a tresmalhada e perdida tem quem a procure e lhe devolva a dignidade, a doente e abatida tem quem lhe cure as feridas, deitando azeite e vinho, onde as robustas têm quem por elas vele e, por vezes, como é bom deixarmo-nos "perder" para sentir o calor do pescoço deste Deus/Pastor que nos toma e nos recupera, nos reintegra e nos devolve à verdade do que somos, sentir o poder das mãos que, agarrando-nos por fora fazem-nos sentir tomados por dentro: aqui o amor é gratuito, incondicional, desinteressado, pois só a felicidade da ovelha Lhe interessa! Este é Pastor sem salário: tem relação filial! Não busca lucros nem tirar vantagens do rebanho, mas apenas Lhe interessa a felicidade de todas e de cada ovelha!

Continua na página 3

SANTO E FELIZ DOMINGO - BOA SEMANA

Paróquia Nossa Senhora de Fátima

Rua Prof. Luciano Mota Vieira, 9500-238 Ponta Delgada - 296 282 356 - 926 624 329

igreja.fatimapdl@gmail.com - www.paroquiefatimalajedo.pt

facebook.com/IgrejaLajedo



1ª Leitura Atos dos Apóstolos 2, 14a.36-41

No dia de Pentecostes, Pedro, de pé, com os onze Apóstolos, ergueu a voz e falou ao povo: «Saiba com absoluta certeza toda a casa de Israel que Deus fez Senhor e Messias esse Jesus que vós crucificastes». Ouvindo isto, sentiram todos o coração trespassado e perguntaram a Pedro e aos outros Apóstolos: «Que havemos de fazer, irmãos?». Pedro respondeu-lhes: «Convertei-vos e peça cada um de vós o Batismo em nome de Jesus Cristo, para vos serem perdoados os pecados. Recebereis então o dom do Espírito Santo, porque a promessa desse dom é para vós, para os vossos filhos e para quantos, de longe, ouvirem o apelo do Senhor nosso Deus». E com muitas outras palavras os persuadia e exortava, dizendo: «Salvai-vos desta geração perversa». Os que aceitaram as palavras de Pedro receberam o Batismo e naquele dia juntaram-se aos discípulos cerca de três mil pessoas.

Salmo 22 (23)

O Senhor é meu pastor: nada me faltará

2ª Leitura 1 Pedro 2, 20b-25

Caríssimos: Se vós, fazendo o bem, suportais o sofrimento com paciência, isto é uma graça aos olhos de Deus. Para isto é que fostes chamados, porque Cristo sofreu também por vós, deixando-vos o exemplo, para que sigais os seus passos. Ele não cometeu pecado algum e na sua boca não se encontrou mentira. Insultado, não pagava com injúrias; maltratado, não respondia com ameaças; mas entregava-se Àquele que julga com justiça. Ele suportou os nossos pecados no seu Corpo, sobre o madeiro da cruz, a fim de que, mortos para o pecado, vivamos para a justiça: pelas suas chagas fomos curados. Vós éreis como ovelhas desgarradas, mas agora voltastes para o pastor e guarda das vossas almas.

EVANGELHO São João 10, 1-10



como a ovelha que entra e sai do aprisco e encontra pastagem. O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir. Eu vim para que as minhas ovelhas tenham vida e a tenham em abundância».

Naquele tempo, disse Jesus: «Em verdade, em verdade vos digo: Aquele que não entra no aprisco das ovelhas pela porta, mas entra por outro lado, é ladrão e salteador. Mas aquele que entra pela porta é o pastor das ovelhas. O porteiro abre-lhe a porta e as ovelhas conhecem a sua voz. Ele chama cada uma delas pelo seu nome e leva-as para fora. Depois de ter feito sair todas as que lhe pertencem, caminha à sua frente e as ovelhas seguem-no, porque conhecem a sua voz. Se for um estranho, não o seguem, mas fogem dele, porque não conhecem a voz dos estranhos». Jesus apresentou-lhes esta comparação, mas eles não compreenderam o que queria dizer. Jesus continuou: «Em verdade, em verdade vos digo: Eu sou a porta das ovelhas. Aqueles que vieram antes de Mim são ladrões e salteadores, mas as ovelhas não os escutaram. Eu sou a porta. Quem entrar por Mim será salvo: é

O 4º Domingo da Páscoa é considerado o “Domingo do Bom Pastor”, pois todos os anos a liturgia propõe, neste domingo, um trecho do capítulo 10 do Evangelho segundo João, no qual Jesus é apresentado como “Bom Pastor”. A imagem evoca proximidade, cuidado, ternura, confiança, segurança, paz, vida em abundância... É bom podermos entregar a nossa vida nas mãos de um tal “Pastor”. No Evangelho Jesus recorre a duas imagens para descrever a missão que o Pai lhe confiou: Ele é o “Pastor Bom” e “a porta” que dá acesso às ovelhas. Como “Pastor Bom”, Ele cuida das ovelhas de Deus com dedicação e amor, liberta-as do domínio da escravidão e leva-as ao encontro das pastagens verdejantes onde há vida em plenitude. Como “porta”, Ele tem uma dupla função: impede que os “ladrões e salteadores” tenham acesso às “ovelhas” e torna-se a referência para as “ovelhas” que entram e que saem. A vida daqueles que fazem parte do “rebanho” de Deus constrói-se e entende-se a partir de Jesus. A primeira leitura define o percurso que Jesus, “o Bom Pastor”, desafia as suas “ovelhas” a fazer: é preciso abandonar o egoísmo e a escravidão, aderir a Jesus e segui-l’O, acolher a vida nova de Deus e deixar-se recriar, vivificar e transformar por ela.

Na segunda leitura um “mestre” cristão do final do séc. I convida os batizados a olharem para o exemplo de Cristo: “insultado, não pagava com injúrias; maltratado, não respondia com ameaças; mas entregava-se àquele que julga com justiça”. Jesus, o “Pastor Bom”, aponta-nos o caminho que leva à vida. Se seguirmos as suas orientações, não seremos “ovelhas desgarradas”.

“A porta” dá acesso ao espaço onde estão as ovelhas. Quem quiser ter acesso ao rebanho, tem de passar pela porta; ninguém pode ir ao encontro das ovelhas se não tiver um mandato do próprio Jesus. Ninguém pode ir ao encontro das “ovelhas” se não tiver os mesmos sentimentos, a mesma atitude, a mesma preocupação de Jesus: cuidar das ovelhas, proporcionar-lhes vida em abundância. Mas “a porta” também dá passagem às próprias ovelhas. Permite-lhes sair e entrar. Permite-lhes aceder às pastagens onde há alimentos e água em abundância. Toda a vida das “ovelhas” passa por Jesus. Para as suas “ovelhas”, Jesus é a referência fundamental. É de Jesus que as “ovelhas” partem e é para Jesus que as “ovelhas” voltam. É à volta de Jesus e em relação a Jesus que as “ovelhas” constroem o seu horizonte existencial.

Continuação da primeira página

Nos perigos não foge nem abandona, mas dá-Se como garantia de mais vida! Perante os lobos ameaçadores, não foge temeroso, antes torna-Se mais presente, derramando olhares e sorrisos de confiança e segurança; os lobos não O amedrontam e bem sabe distinguir os que se disfarçam de ovelhas bem como conhece as ovelhas com coração e vida de lobo! O rebanho é para ser servido, por isso o pastoreio só poderá ser de misericórdia e bondade, de ternura e mansidão! Jesus não está a comparar-Se a um bom pastor, Ele afirma-Se como o “Bom Pastor” em contraposição com o mercenário; este em nada se importa com o rebanho, apenas está como funcionário, pago para fazer o seu trabalho: as ovelhas não são suas e não está disposto a perder a vida por algo que não é seu nem nada lhe diz! Num mundo e num tempo como o nosso, onde abundam desmesuradamente “mercenários” ferozes, onde lobos se apoderam esfomeados de ovelhas frágeis e débeis, nada como escutar o Bom Pastor, conhecer a Sua voz e segui-l’O!

Se há portas por onde devemos passar, Jesus é, sem dúvida, uma delas; aliás, Ele é a porta e, se não entrarmos e passarmos por Ele, nunca experimentaremos as pastagens verdejantes, nem nos deliciaremos com o perfume do óleo que sobre a nossa cabeça derrama. Cuidado com os lobos maus e com os falsos pastores!

